



25 DE ABRIL SEMPRE!

De todas as conquistas conseguidas pelo 25 de Abril, poucas foram as que sobreviveram às políticas liberais e de *lobbies* económicos, que promoveram um desgaste dos direitos laborais e sociais dos cidadãos. Trinta e oito anos maioritariamente liderados por governos que conduziram Portugal à situação precária e desigual que tão bem conhecemos.

Ainda assim, o 25 de Abril permitiu, para além de todos os méritos amplamente conhecidos, que se acabasse com a ideia da inevitabilidade que se quer reinstalar na sociedade portuguesa. Não existe fatalidade que nos force a viver com cortes constantes nos salários, com subidas inoportáveis e desiguais de impostos (sobrecarregando cegamente os pensionistas); com uma facilitação gritante dos processos de despedimento, bem como com a constante investida sobre o Estado Social e sobre os direitos dos trabalhadores, previstos na Constituição que Cavaco Silva jurou defender. Sobretudo, nada nos obriga a conviver com um primeiro-ministro que disse, antes de ser eleito - e conhecendo perfeitamente a conjuntura económica nacional -, que não faria nada do que acabou por fazer.

O que Passos Coelho conseguiu, em apenas alguns meses de governação e com todas as medidas que levou “além da *troika*”, foi **aumentar a taxa de desemprego** para níveis nunca vistos; **contrair a economia** de tal forma que dizimou o poder de compra da classe trabalhadora e do povo em geral e atirou para a miséria muitas famílias, para além de destruir um sem número de empresas diariamente; atirar Portugal para o pódio de países com a **maior desigualdade entre os rendimentos do trabalho e os rendimentos do capital**.

De mentira em mentira, Portugal vai afundando e arrastando consigo a esperança de poder resolver a tempo os mais graves problemas do país. É neste contexto que chegamos, este ano, às comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio. As datas encerram em si, agora mais do que nunca, uma importância simbólica para todos os portugueses. É, por isso, de extrema relevância a união de todos os trabalhadores em torno das comemorações destas datas. Sem mostrarmos o nosso descontentamento e opinião, sem lutarmos pelo que nos vem sendo tirado descarada e ilegalmente, não conseguiremos mudar o rumo destas políticas lesivas de direita.

Pelo Emprego, pelos Direitos e pelos Salários!

Não nos é permitido baixar os braços, por nós e pelas gerações futuras!

**25 de Abril - Desfile
M. Pombal - Rossio 15h**

**1 de Maio - Manifestação
Martim Moniz - Alameda 14h30**